

Os candidatos só não gostaram das ausências

Todos os presidenciáveis que participaram do debate promovido pela Rede Bandeirantes de Televisão mostraram-se satisfeitos com o próprio desempenho. Uns mais que os outros. **Paulo Salim Maluf**, do PDS, por exemplo, considerou ontem que foi o vencedor do encontro. Perdedores? "Sim, os que não apareceram — Collor de Mello e Ulysses Guimarães." Para Maluf, os demais candidatos tiveram "uma posição digna e honrosa, porque foram discutir em igualdade seus programas de governo".

A assessoria do candidato tucano, **Mário Covas**, foi implacável nas críticas. "Ele precisa perder essa mania de engenheiro", referindo-se aos incontáveis números citados pelo candidato, "só para demonstrar conhecimento do assunto", disparou um de seus assessores. No entanto, essa mesma assessoria exultou ao ver Covas com outros óculos "que tiraram aquele ar sizudo" e o elogiou quando utilizou bem o primeiro minuto e respondeu diretamente à pergunta de Paulo Maluf sobre sua posição frente ao problema do aborto.

O senador José Richa, comentando

ontem a atuação dos demais candidatos, elogiou a seriedade de **Roberto Freire**, do PCB; disse que **Luis Inácio Lula da Silva**, do PT, "estava acuado" e que **Aureliano Chaves**, do PFL, "não sabia o que estava acontecendo".

Alegando estar atrasado para o almoço, o candidato do PFL, **Aureliano Chaves** fez um curto comentário sobre a ausência de Collor de Mello e de Ulysses Guimarães ao debate. "Eles perderam uma boa oportunidade para mostrar suas idéias", ao mesmo tempo que aceitava a posição assumida pelos dois candidatos. Sobre sua atuação, Aureliano definiu como "correta e tranquila". "O curto tempo para as respostas, prejudicou quem quis expor suas idéias mais profundamente", disse Aureliano, acrescentando que os próximos debates deverão sofrer pequenas alterações.

No Rio, o candidato do PDT, **Leonel Brizola**, disse ontem que o debate foi de "bom nível de educação política". Irritado com a ausência dos dois candidatos que se recusaram a comparecer ao programa de televisão, Brizola disse que "os dois faltosos serão censurados de forma drástica pe-

la opinião pública". E por isso "serão eliminados da corrida sucessória".

Em Belo Horizonte, o candidato do PL, **Guilherme Afif Domingos**, escusou-se de comentar seu desempenho: "Sou suspeito para essa avaliação". Porém, os faltosos não foram poupados: "Eles perderam muito pelo não comparecimento".

Ao sair de uma audiência com o presidente José Sarney, o governador Álvaro Dias, do Paraná, criticou **Ulysses Guimarães**, do PMDB pela ausência ao debate. "Estamos na era do jato e eles estão usando carroça." E acrescentou: "Não se ganha eleição no varejo, reunindo vereadores e deputados".

Dizendo que o debate é "muito importante para que o povo avalie cada candidato e seu programa", **Luis Inácio Lula da Silva**, do PT, considerou que "deu o seu recado". Não quis avaliar o desempenho de seus companheiros mas disparou contra Ulysses Guimarães e Collor de Mello: "Fiquei surpreso com a ausência do dr. Ulysses, afinal, ele está esperando há 30 nos por eleições presidenciais no País". Quanto a Collor, disse que ele "não se exporia, por não possuir um programa e ter uma candidatura pré-fabricada".